

**Ata 01/2025 da Reunião Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher
19 de fevereiro de 2025**

Aos dezenove dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e cinco, iniciando às 9h, reuniram-se de forma presencial, na Sala 1 da Casa dos Conselhos situado à Rua Brigada Lopes, 153 – Glória e realizou-se a reunião ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher. A Secretaria Executiva conferiu os presentes, sendo os seguintes registros de participantes - **Governamentais:** Mônica Cristina Romminger, Leila Cristine Morais Mautone, Marília Santos Stelmack, Maria Aparecida Bardini de Pieri. **Sociedade Civil:** Gisele Cristina dos Reis de Oliveira, Palova Santos Balzer, Geisa Simone Hille, Michele Cristine Pahl, Cezonia do Nascimento. **Assessoria Técnica:** Maria da Penha Lage Camargo. **Outros participantes:** Aline Sirkoski, Ana Lúcia Martins, Celiane Neitsch. **Ausências Justificadas:** Arselle de Andrade da Fontoura, Kátia Ollari da Mott, Idelma Pereira, Milena Heleodoro. A presidente Palova procedeu à abertura dos trabalhos, dando as boas-vindas e agradecendo a presença de todas. 1º momento: **Mesa Diretora** onde procedeu à aprovação da pauta da reunião foi observado as justificativas de ausências. Adentrou-se a pauta das **Correspondências Recebidas e Enviadas:** Penha apresentou as correspondências recebidas destacando: a) denúncia encaminhada ao CMDM, posteriormente enviada ao CREAS; b) solicitação da Secretaria de Cultura sobre o tempo de atuação de uma servidora como conselheira; c) convite da 4ª Promotoria para participação em uma roda de conversa sobre estudo de caso no dia 25 de Março e d) um ofício da Secretaria de Assistência Social sobre alteração de despesa orçamentária na conta do CMDM. Foi deliberado que a) a denúncia seja encaminhada ao CREAS competente; b) Será concedido declaração para a servidora da SECULT; c) Possivelmente uma conselheira do CMDM participará da reunião e d) Plenária acatou a alteração orçamentária dos elementos de despesas. Com a palavra a presidente Palova, iniciou a discussão para o **Planejamento das Ações (PLANO DE AÇÃO) do CMDM para o ano de 2025.** A presidente Palova iniciou apresentando um histórico do CMDM e funções. Em seguida, organizou a divisão das conselheiras para atuação nos conselhos existentes e expôs as ações propostas para o ano de 2025, incluindo: 1) alteração do regimento interno, com prazo até maio; 2) acompanhamento da alteração da Lei do CMDM; 3) fiscalização das leis e órgãos públicos; 4) organização de ações para o Dia Internacional da Mulher, 5) Agosto Lilás e os 21 dias de Ativismo; 6) preparação para a Conferência Municipal de Políticas para Mulheres, sugerindo a criação de uma comissão temporária, neste momento se dispuseram a compor a comissão, as senhoras (Palova,

37 Geisa e Mônica); 7) planejar a ação e visita à Câmara de Vereadores do Município de
38 Joinville, neste momento se comprometeram a participar desta visita, as senhoras
39 (Palova, Mariá e Geisa); e 8) organizar/planejar o Fórum de Eleições para a nova gestão
40 do CMDM. Ato contínuo, ficou aberto a palavra para sugestão de novas ações, momento
41 em que a convidada Ana Lúcia sugeriu que o CMDM abordasse o caso de Sônia, tema do
42 evento 8M; ação essa que será deliberada adiante ainda nesta reunião. Próximo
43 momento das **Comissões do CMDM**, com a palavra as representantes da Comissão de
44 Comunicação e de Mobilização de Políticas para as Mulheres e Articulação com a
45 sociedade. A presidente Palova expôs sobre as ações realizadas sobre o Dia
46 Internacional da Mulher, proposta de evento em parceria com a Coordenação de Políticas
47 para Mulheres e Direitos Humanos; a data proposta do dia 19 de março de 2025 foi
48 aprovada, e também foi definido o local de realização que neste ano será no Auditório da
49 Biblioteca da Univille. Foi sugerido pela presidente Palova que a realização do evento seja
50 no dia 19 de março no auditório da Biblioteca da Univille, tendo como proposta de
51 programação uma apresentação musical e de dança, atividades alusivas aos 20 anos do
52 CMDM, contação de histórias na Biblioteca Pública com foco na mulher e apresentação
53 da sistematização de dados das áreas de a a mulher e apresentação da sistematização
54 de dados da área da Saúde, Educação e Assistência Social, seguida de um momento
55 para perguntas e encerramento. Sobre a proposta sugerida, Palova colocou em votação o
56 dia e local, que foi aprovado pelas conselheiras presentes. Em sequência foi pautado
57 sobre a realização da Conferência Municipal Políticas para mulheres 2025. Com relação
58 a conferência a presidente Palova informou que ainda não há data e local definidos para a
59 conferência, mas que a comissão temporária, conforme deliberado no início da reunião,
60 realizará os trabalhos alinhados às diretrizes nacionais. Adentrando a outro assunto, qual
61 seja (falta de decoro parlamentar de vereador municipal), a Comissão de Fiscalização ao
62 Respeito dos Direitos das Mulheres e de Legislação, Planejamento e Orçamento, por
63 meio da conselheira Geisa relatou que houve uma reunião inicial com a Secretária
64 Fabiana, que mencionou levar o tema/a questão à presidência da OAB. No entanto,
65 devido às eleições, as tratativas não puderam avançar. Como alternativa, foi sugerido
66 entrar em contato com o Comitê de Ética da Câmara de Vereadores para fornecer uma
67 devolutiva à Secretária. A participante da reunião, ex-vereadora, senhora Ana Lúcia pediu
68 a palavra e esclareceu que a Procuradoria da Mulher não se omitiu, mas que a denúncia
69 não foi formalizada por escrito, destacando que o conselho não pode protocolar a
70 denúncia, apenas a vítima. Palova sugeriu o envio de uma carta de repúdio ao presidente
71 da Câmara, para que o caso fosse analisado pela Comissão de Ética. A proposta foi

72 submetida à votação e aprovada, ficando decidido que o CMDM elaborará a carta,
73 incluindo a denúncia de crime de violência de gênero. Passou-se para o momento da
74 **palavra livre** e encerramento da reunião. A presidente Palova informou que, no dia 7 de
75 fevereiro, ocorreu o Fórum das Mulheres. A convidada, ex-vereadora, senhora Ana Lúcia
76 explicou que o fórum não tem poder de fiscalização, mas atua reunindo movimentos
77 sociais e promovendo debates sobre violência contra as mulheres e seus direitos nas
78 políticas públicas. As primeiras reuniões tiveram como foco a organização do evento 8M.
79 A coordenação do fórum ficou a cargo de Júlia, Ana Júlia e Laura. A conselheira Mônica
80 relatou a reunião extraordinária da Rede de Enfrentamento à Violência contra a Mulher,
81 destacando que a rede tem se fortalecido, com maior participação e avanços na
82 construção de ações. Foi mencionada a ideia de elaborar uma campanha a ser
83 encaminhada ao CMDM. Por fim, Palova informou que recebeu uma intimação para
84 comparecer a uma audiência referente a uma ação civil pública representando o CMDM.
85 O objetivo da ação é ampliar o horário de atendimento da delegacia especializada e
86 garantir que haja uma delegada mulher no atendimento. A intimação decorre de uma
87 carta enviada ao Ministério Público com essa solicitação. A ação judicial, aberta em 2023
88 contra o Estado de Santa Catarina, também questiona a eficácia da Sala Lilás e sua
89 adequação às demandas do CMDM. Palova explicou que a Rede Catarina envolve a
90 Polícia Militar, enquanto a Patrulha Maria da Penha é de responsabilidade da Guarda
91 Municipal. O tema será encaminhado à Comissão de Fiscalização e Legislação para
92 acompanhamento, ficando decidido pelas conselheiras que o CMDM realizará uma visita
93 na Sala Lilás para conhecer o espaço. A reunião foi encerrada às 11h35min. Sem mais a
94 tratar, eu, Marília Santos Stelmack, secretária em conjunto com a Assessora Técnica do
95 CMDM, senhora Simone Nascimento, lavramos a presente ata, a qual vai ser assinada
96 eletronicamente pela Presidente do Conselho Municipal do Direitos da Mulher e será
97 publicada na página do Conselho deste conselho. A lista de presença encontra-se
98 arquivada junto a ata original na secretaria executiva do Conselho, em obediência aos
99 regramentos de proteção de dados pessoais, contudo será disponibilizada se houver
100 solicitação de órgãos fiscalizadores ou afins, com a devida justificativa e respaldo legal.

101

102

103

104

105

Palova Santos Balzer

Presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher